

MENSAGEM DO ALÉM

Pensai no Bem, materializando-o em vossa estrada e os patrimônios do Bem crescerão em vosso caminho.

Irmã, que a Paz do Senhor nos felicite os corações.



Mediunidade com Jesus é serviço aos semelhantes.



Desenvolver esse recurso é, sobretudo, aprender a servir.



Aqui, alguém fala em nome dos espíritos desencarnados; ali, um companheiro aplica energias curadoras; além, um cooperador ensina o roteiro da Verdade; acolá, outrem enxuga as lágrimas do próximo, semeando consolações.



Contudo, é o mesmo poder que opera em todos.



É a divina inspiração do Cristo, dinamizada através de mil modos diferentes por reerguer-nos da condição de inferioridade ou de sofrimento ao título de herdeiros do Eterno Pai.



E nessa movimentação bendita de socorro e esclarecimento, não se reclama o título convencional do mundo, qualquer que seja, porque a mediunidade cristã, em si, não colide com nenhuma posição social, constituindo

fonte do Céu a derramar benefícios na Terra, por intermédio dos corações de boa vontade.



Em razão disso, antes de qualquer sondagem das forças psíquicas, no sentido de se lhes apreciar o desdobramento, vale mais a consagração do trabalhador à caridade legítima, em cujo exercício todas as realizações sublimes da alma podem ser encontradas.



Quem desejar a verdadeira felicidade, há de improvisar a felicidade dos outros; quem procure a consolação, para encontrá-la, deverá reconfortar os mais desditosos da humana experiência.



Dar para receber.



Auxiliar para ser amparado.



Esclarecer para conquistar a sabedoria e devotar-se ao bem do próximo para alcançar a Divindade do Amor.



Eis a lei que impera, igualmente, no campo mediúnico, sem cuja observação o colaborador da Nova Revelação não atravessa os pórticos das rudimentares noções de Vida Eterna.



Espírito algum construirá a escada de ascensão sem atender as determinações do auxílio mútuo.



Nesse terreno, portanto, há muito que fazer nos círculos da Doutrina Cristã rediviva, porque não basta ser médium para honrar-se alguém com as bênçãos da luz, tanto quanto não vale possuir uma charrua perfeita, sem a sua aplicação no esforço da sementeira.



A tarefa pede fortaleza no serviço com ternura no sentimento.



Sem um raciocínio amadurecido para superar a desaprovação provisória da ignorância e da incompreensão e sem as fibras harmoniosas do carinho fraterno para socorrê-las, com espírito de solidariedade real, é quase impraticável a jornada para a frente.



Os golpes da sombra martelam o trabalho iluminativo da mente por todos os flancos e imprescindível se torna, ao instrumento humano das Verdades Divinas, armar-se convenientemente na fé viva e na boa vontade incessante, a fim de satisfazer aos imperativos do ministério a que foi convocado.



Age, assim, com isenção de ânimo, sem desalento e sem inquietação, em teu apostolado de curar.



Estende as tuas mãos sobre os doentes que te busquem o concurso de irmã dos infortunados, convicta de que o Senhor é o Manancial de todas as Bênçãos.



O lavrador semeia, mas é a Bondade Divina que faz desabrochar a flor e preparar-se o fruto. É indispensável marchar de alma erguida para o Alto, vigiando, embora as serpentes e os espinhos que povoam o chão.



Diversos amigos se revelam interessados em tua tarefa de fraternidade e luz e não seria justo que a hesitação te paralisasse os impulsos mais nobres, tão somente porque a opinião do mundo te não entende os propósitos, nem os objetivos da Esfera Espiritual, de maneira imediata.



Não importa que o templo seja humilde e que os mensageiros compareçam na túnica de extrema simplicidade.



O Mestre Divino ensinava a verdade à frente de um lago e costumava administrar os dons celestiais sob um teto emprestado; além disso, encontrou os companheiros mais abnegados e

fiéis entre pescadores anônimos, integrados na vida singela da natureza.



Não te apoquente, minha irmã, e segue com serenidade.



Claro está que ainda não temos seguidores leais do Senhor sem a cruz do sacrifício.



A mediunidade é um madeiro de espinhos dilacerantes, mas com o avanço da subida, calvário acima, os acúleos se transformam em flores e os braços da cruz se convertem em asas de luz para a alma livre na Eternidade.



Não desprezes a tua oportunidade de servir e prosegue de esperança robusta.



A carne é uma estrada breve.



Aproveitemo-la sempre que possível na sublime sementeira da caridade perfeita.



Em suma, ser médium no roteiro cristão é dar de si mesmo em nome do Divino Mestre.



E foi Ele que nos descerrou a realidade de que somente alcançam a Vida Verdadeira aqueles que sabem perder a existência em fa-

vor de todos os que se constituem seus tutelados e filhos de Deus na Terra.



Segue, assim, para diante, amando e servindo.



Não nos deve preocupar a ausência de alheia compreensão. Antes de cogitar do problema de sermos amados, busquemos amar, conforme o Amigo Celeste nos ensinou.



Que Ele nos proteja, nos fortifique e abençoe.

BEZERRA DE MENEZES

ENTRE LIDADORES JUVENIS

Meus jovens amigos.

À nossa frente, estende-se o campo imenso do mundo, conclamando-nos à obra de aperfeiçoamento, em todas as direções.



E nós todos, que fomos agraciados pela bênção do Evangelho, conquistando valiosas oportunidades de trabalho, solicitamos ao Divino Mestre nos ensine a servir, segundo os Seus desígnios.



Que Ele nos auxilie a colocar: —

a luz divina no pensamento;
o amor fraterno nas ações de cada dia;
o ideal do bem no coração;
a caridade nas palavras;
o raciocínio edificante no cérebro;
o esforço ativo nas mãos;
a bondade nos gestos;
a grandeza espiritual nas afeições;
a elevação nas atitudes;